

SINDCOCO

Boletim conjuntural
Importações de coco ralado e de água de coco

Edição de março de 2018.

Apresentação

Esta edição do *Boletim Conjuntural* reúne estatísticas e análises sobre as importações de coco ralado e água de coco ocorridas entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018, com foco nos números deste último mês. Comporta assinalar que, como foi destacado na edição de janeiro deste ano, as importações de água estão sendo feitas por um código específico da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), diferentemente do que vinha acontecendo anteriormente, quando era empregado um código que envolvia diversos produtos. Em função disso, este *Boletim Conjuntural* não usa, como usava em edições passadas, a expressão “suposta água de coco” para empregar “água de coco”.

A principal fonte de informações desta edição foi o Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (link externo), denominado AliceWeb.

O conteúdo desta edição, no que se reporta às importações de fevereiro de 2018, pode ser assim sintetizado:

- As importações de coco ralado, cocos frescos e água de coco do mês de fevereiro de 2018 custaram US\$ 2.897.678
- Coco ralado: importações caem em fevereiro, mas crescem no período de 12 meses
- Coco ralado: Indonésia lidera importações e Vietnã tem maior preço FOB
- Coco ralado – Oito estados importaram: Alagoas foi o maior importador e Santa Catarina, o menor
- Coco ralado – Nordeste foi responsável por 48% das importações
- Novidade: além de coco ralado, foram importados “cocos frescos” da Indonésia e do Vietnã, pelos estados de Rondônia e São Paulo, respectivamente
- Água de coco –importações de fevereiro de 2018 caem 50%
- Água de coco – Filipinas responderam por mais de 80% das importações
- Água de coco – Apenas dois estado importaram: Ceará trouxe das Filipinas e Alagoas, da Indonésia

Coco ralado – Importações caíram em fevereiro de 2018

As importações de fevereiro de 2018, que são as últimas divulgadas pela Secretaria de Comércio Exterior, foram de 1.179.691 kg e correspondem a:

- redução de 26% em relação às do mês anterior (janeiro de 2018); e
- redução de 19% em relação às do mesmo mês do ano anterior (fevereiro de 2017) (tabela 1)

Tabela 1. Coco ralado: importações de janeiro e fevereiro de 2018 e de fevereiro de 2017, em kg

Mês	Peso Líquido (kg)
Janeiro de 2018	1.595.421
Fevereiro de 2018	1.179.691
Fevereiro de 2017	1.447.566

Fonte: Aliceweb, 2018

Coco ralado – Importações no período de 12 meses cresceram

No período de 12 meses compreendido entre março de 2017 e fevereiro de 2018, as importações de coco ralado foram de 20.478.497 kg, que representam um acréscimo de 4% sobre igual período anterior, desta feita de março/2016 a fevereiro/2017 (tabela 2).

Tabela 2. Coco ralado: importações de março/2016 a fevereiro/2017 e de março/2017 a fevereiro de 2018, em kg

Período	Peso Líquido (kg)
mar/2016 a fev/2017	19.682.097
mar/2017 a fev/2018	20.478.497

Fonte: Aliceweb, 2018

Coco ralado – Indonésia liderou importações e Vietnã teve maior preço FOB

Com participação de 53,1%, a Indonésia foi o país líder das importações do mês de fevereiro de 2018, enquanto o Vietnã teve a menor

participação, de apenas 7,3%, porém apresentou o maior preço FOB e custo de internação (tabela 3)

Tabela 3. Coco ralado: indicadores de importação do mês de fevereiro de 2018, por país.

País	Valor das importações US\$ FOB	Peso líquido (kg)	Participação %	US\$/kg FOB	Custo de inter- nação R\$/kg
Filipinas	793.388	377.441	32,0	2,10	11,51
Indonésia	1.075.350	626.500	53,1	1,72	9,6
Sri Lanka	149.832	90.000	7,6	1,66	9,29
Vietnã	189.357	85.750	7,3	2,21	12,07
Totais	2.207.927	1.179.691	100,0	-	-

Fonte: Aliceweb, 2018

Coco ralado – Alagoas foi o maior importador e Santa Catarina, o menor

Com participação de quase 36%, Alagoas foi o maior entre os oito estados que importaram coco ralado no mês de fevereiro de 2018 seguido do Espírito Santo, com 21%. Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo apresentaram os maiores custos de importação, enquanto Rondônia registrou o menor (tabela 4).

Tabela 4. Coco ralado: indicadores de importação do mês de fevereiro de 2018, por estado.

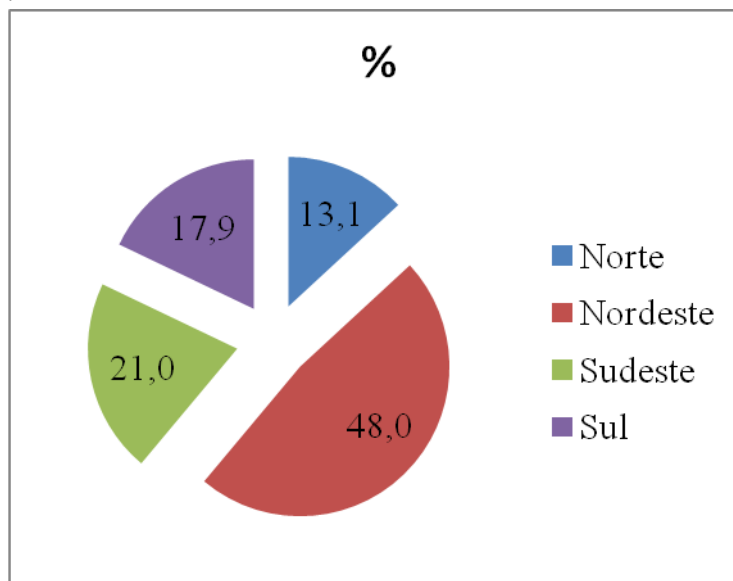
País	Valor das importações US\$ FOB	Peso líquido (kg)	Participação %	US\$/kg FOB	Custo de inter- nação R\$/kg
Rondônia	180.267	155.000	13,1	1,16	6,77
Ceará	137.113	94.000	8,0	1,46	8,29
Alagoas	835.642	420.275	35,6	1,99	10,96
Sergipe	85.401	51.500	4,4	1,66	9,29
Espírito Santo	522.672	247.666	21,0	2,11	11,56
Paraná	313.423	136.250	11,5	2,30	12,52
Santa Catarina	56.922	26.000	2,2	2,19	11,96
Rio Grande do Sul	76.487	49.000	4,2	1,56	8,79
Totais	2.207.927	1.179.691	100,0		

Fonte: Aliceweb, 2018

Coco ralado – Nordeste foi a região que mais importou

O Nordeste foi a região que mais importou coco ralado no mês de fevereiro de 2018, com participação de quase 50%, enquanto a segunda colocada, a região Sudeste, ficou com menos da metade: 21%. Como é comum ocorrer em quase todos os meses do ano, os três estados da região Sul (PR, SC e RS) importaram coco ralado no citado mês (figura 1).

Figura 1. Coco ralado: importações do mês de fevereiro de 2018, por região, em %.



Fonte: Aliceweb, 2018

Cocos frescos – Indonésia liderou as importações

Em fevereiro de 2018, surge como novidade no comércio exterior brasileiro a importação de **cocos frescos**, oriundos da Indonésia e Vietnã, países que também exportaram, no mesmo mês, o coco ralado. Quanto à importação da Indonésia, o preço FOB do **coco fresco**, um produto primário, foi apenas 9,5% menor do que o preço FOB do coco ralado, um produto processado, enquanto em relação ao Vietnã houve uma inversão: o preço FOB do **coco fresco** foi 350% superior ao do coco ralado (tabela 5).

Tabela 5. Cocos frescos: indicadores de importação do mês de fevereiro de 2018, por país.

País	Valor das importações US\$ FOB	Peso líquido (kg)	Participação %	US\$/kg FOB	Custo de inter- nação R\$/kg
Indonésia	77.969	50.500	82,1	1,54	8,69
Vietnã	70.668	11.000	17,9	6,42	33,28
Totais	148.637	61.500	100,0	-	-

Fonte: Aliceweb, 2018.

Cocos frescos – Rondônia e São Paulo foram os estados importadores

Os dois estados importaram **cocos frescos** no mês de fevereiro de 2018. Ao cruzar os números das tabelas 5 e 6 constata-se que enquanto Rondônia importou o produto da Indonésia, São Paulo o trouxe do Vietnã. Em ambas as tabelas, chama atenção a disparidade entre os preços FOB, e, conseqüentemente, entre os custos de internação, que, no caso, alcançaram uma diferença de 383% (tabela 6). Vale lembrar que o preço FOB médio das importações de coco ralado do mês de fevereiro de 2018 foi de 1,80 dólar por kg.

Tabela 6. Cocos frescos: indicadores de importação do mês de fevereiro de 2018, por estado

Estado	Valor das importações US\$ FOB	Peso líquido (kg)	Participação %	US\$/kg FOB	Custo de inter- nação R\$/kg
Rondônia	77.969	50.500	82,1	1,54	8,69
São Paulo	70.668	11.000	17,9	6,42	33,28
Totais	148.637	61.500	100,0	-	-

Fonte: Aliceweb, 2018.

As importações de **cocos frescos** causaram surpresas por diversas razões, entre as quais se mencionam:

- em primeiro lugar, cabe informar que para se fabricar um quilograma de coco ralado são necessários cerca de seis a oito cocos

frescos, mas o preço FOB do **coco fresco** importado da Indonésia é apenas 8,7% inferior ao preço FOB do coco ralado importado do mesmo país. No caso do Vietnã, o preço FOB do **coco fresco** é 33,3% superior ao preço FOB do coco ralado (tabelas 3 e 5). Nessas condições, em ambos os casos, o preço FOB do **coco fresco** deveria ser inferior a 1/6 (um sexto) do preço FOB do coco ralado; e

- em segundo lugar, por que importar um produto primário, sem nenhum valor agregado, de países tão distantes do Brasil, portanto, com despesas elevadas de frete marítimo e seguro às quais se somam os custos aduaneiros e os tributos, se no Brasil a produção de coco fresco é suficiente para atender ao consumo interno a preços significativamente mais baixos?

Água de coco – Despencaram as importações de fevereiro de 2018

As importações de água de coco do mês de fevereiro de 2018 surpreenderam pela pequena quantidade, de apenas 172.080 kg, que equivalem a:

- 50% das importações do mês anterior (janeiro de 2018); e
- 23% das importações do mesmo mês do ano anterior (fevereiro de 2017) (tabela 7).

Tabela 7. Água de coco: importações de janeiro e fevereiro de 2018 e de fevereiro de 2017, em kg

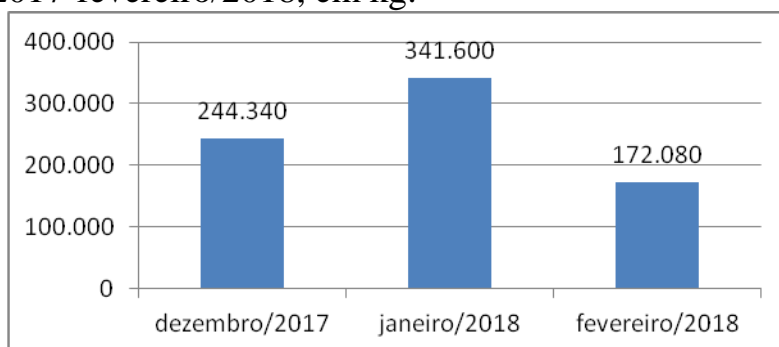
Mês	Peso líquido (kg)
Janeiro de 2018	341.600
Fevereiro de 2018	172.080
Fevereiro de 2017	758.020

Fonte: Aliceweb, 2018.

Água de coco – Importações oscilaram bastante no trimestre dezembro de 2017-fevereiro de 2018

Como se pode observar na figura 2, as importações de água de coco variaram significativamente no período compreendido entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018, uma vez que elas cresceram 40% entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, mas decresceram 50% entre janeiro e fevereiro de 2018.

Figura 2. Água de coco: evolução das importações do trimestre dezembro/2017-fevereiro/2018, em kg.



Fonte: Aliceweb, 2018.

Água de coco – Filipinas dominaram as exportações

Como é comum ocorrer, as Filipinas foram responsáveis pela maior parte das importações brasileiras de água de coco no mês de fevereiro de 2018, desta feita com participação de 87,1%. Enquanto isso, os preços FOB e os custos de internação se equivaleram entre os dois países exportadores (tabela 8).

Tabela 8. Água de coco: indicadores de importação do mês de fevereiro de 2018, por país

Estado	Valor das importações US\$ FOB	Peso líquido kg	Participação %	US\$/kg FOB	Custo de internação R\$/kg
Filipinas	473.007	149.820	87,1	3,16	12,03
Indonésia	68.107	22.260	12,9	3,06	11,67
Totais	541.114	172.080	100,0	-	-

Fonte: Aliceweb, 2018.

Água de coco – Dois estados importaram: Ceará e Alagoas

Comparando-se as tabelas 8 e 9, conclui-se que as importações oriundas das Filipinas se destinaram ao Ceará, enquanto as provenientes da Indonésia abasteceram o estado de Alagoas.

Tabela 9. Água de coco: indicadores de importação do mês de fevereiro de 2018, por estado.

Estado	Valor das importações US\$ FOB	Peso líquido kg	Participação %	US\$/kg FOB	Custo de internação R\$/kg
Ceará	473.007	149.820	87,1	3,16	12,03
Alagoas	68.107	22.260	12,9	3,06	11,67
Totais	541.114	172.080	100,0	-	-

Fonte: Aliceweb, 2018.